CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA

3º DOMINGO DA PÁSCOA

26 de abril de 2020

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Vinde ver como é bom, como é suave os irmãos viverem
juntos bem unidos!
Sl 132 (133), 1

RITOS INICIAIS

Exortação

Como aconteceu com os discípulos de Deus, o Senhor está no meio de nós. Ouvindo e meditando sua Palavra, também arderá nosso coração e, no partir do Pão, o Senhor Ressuscitado se revela a nossos olhos. Em nossa oração deste domingo, peçamos: Fica conosco, Senhor.

Canto inicial

Andavam pensando tão tristes
De Jerusalém a Emaús
Os dois seguidores de Cristo
Logo após o episódio da cruz.
Enquanto assim vão conversando,
Jesus se chegou devagar:
De que vocês estão palestrando?
E ao Senhor não puderam enxergar

FICA CONOSCO, SENHOR!
É TARDE E A NOITE JÁ VEM!
FICA CONOSCO, SENHOR,
SOMOS TEUS SEGUIDORES TAMBÉM.

Não sabes então forasteiro
Aquilo que aconteceu?
Foi preso Jesus Nazareno,
Redentor, que esperou Israel.
Os chefes a morte tramaram
Do santo profeta de Deus.

O justo foi crucificado,
A esperança do povo morreu.

Três dias enfim se passaram.
Foi tudo uma doce ilusão.
Um susto as mulheres pregaram
Não encontraram seu corpo mais não.
Disseram que Ele está vivo
Que disso souberam em visão.
Estava o sepulcro vazio,
Mas do Mestre ninguém sabe não.

Jesus foi então relembrando
Pro Cristo na glória entrar;
Profetas já tinham falado
Sofrimentos devia enfrentar.
E pelo caminho afora
Ardia-lhes o coração,
Falava-lhes das Escrituras,
Explicando a sua missão.

Chegando afinal ao destino,
Jesus fez que ia passar,
Mas eles demais insistiram:
Vem, Senhor, vem conosco ficar.
Sentado com eles à mesa,
Deu graças e o pão repartiu.
Dos dois foi tão grande a surpresa
Jesus Cristo, o Senhor, ressurgiu

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos respondem: **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:
Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

No dia que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

Momento de silêncio

Confessemos os nossos pecados:

Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.
T: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, tende piedade de nós.
T: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: At 2,14.22-33; Sl 15,1-2a.5.7-8.9-10.11; 1Pd 1,17-21; Lc 24,13-35.

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

[13]Naquele mesmo dia, o primeiro da semana,
dois dos discípulos de Jesus
iam para um povoado, chamado Emaús,
distante onze quilômetros de Jerusalém.
[14]Conversavam sobre todas as coisas que tinham
acontecido.
[15]Enquanto conversavam e discutiam,
o próprio Jesus se aproximou
e começou a caminhar com eles.
[16]Os discípulos, porém, estavam como que cegos,
e não o reconheceram.
[17]Então Jesus perguntou:
'O que ides conversando pelo caminho?'
Eles pararam, com o rosto triste,
[18]e um deles, chamado Cléofas, lhe disse:
'Tu és o único peregrino em Jerusalém
que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?'
[19]Ele perguntou: 'O que foi?'
Os discípulos responderam:
'O que aconteceu com Jesus, o Nazareno,
que foi um profeta poderoso em obras e palavras,
diante de Deus e diante de todo o povo.
[20]Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes
o entregaram para ser condenado à morte e o
crucificaram.
[21]Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel,
mas, apesar de tudo isso,
já faz três dias que todas essas coisas aconteceram!
[22]É verdade que algumas mulheres do nosso grupo
nos deram um susto.
Elas foram de madrugada ao túmulo
[23]e não encontraram o corpo dele.
Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos
e que estes afirmaram que Jesus está vivo.

[24]Alguns dos nossos foram ao túmulo
e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito.
A ele, porém, ninguém o viu.'
[25]Então Jesus lhes disse:
'Como sois sem inteligência e lentos
para crer em tudo o que os profetas falaram!
[26]Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso
para entrar na sua glória?'
[27]E, começando por Moisés e passando pelos Profetas,
explicava aos discípulos
todas as passagens da Escritura
que falavam a respeito dele.
[28]Quando chegaram perto do povoado para onde iam,
Jesus fez de conta que ia mais adiante.
[29]Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo:
'Fica conosco, pois já é tarde
e a noite vem chegando!'
Jesus entrou para ficar com eles.
[30]Quando se sentou à mesa com eles,
tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía.
[31]Nisso os olhos dos discípulos se abriram
e eles reconheceram Jesus.
Jesus, porém, desapareceu da frente deles.
[32]Então um disse ao outro:
'Não estava ardendo o nosso coração
quando ele nos falava pelo caminho,
e nos explicava as Escrituras?'
[33]Naquela mesma hora, eles se levantaram
e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze
reunidos com os outros.
[34]E estes confirmaram:
'Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!'
[35]Então os dois contaram
o que tinha acontecido no caminho,
e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão.

Reflexão

«Fica conosco, Senhor, pois a noite vai caindo» (cf. Lc 24,29). Foi este o instante convite que os dois discípulos, diretos a Emaús na tarde do próprio dia da ressurreição, dirigiram ao Viajante que se lhes tinha juntado no caminho. Carregados de tristes pensamentos, não imaginavam que aquele desconhecido fosse precisamente o seu Mestre, já ressuscitado. Mas sentiam «arder» o seu íntimo (cf. Lc 24,32), quando Ele lhes falava, «explicando» as Escrituras. A luz da Palavra ia dissipando a dureza do seu coração e «abria-lhes os olhos» (cf. Lc 24, 31).

Por entre as sombras do dia que findava e a obscuridade que pairava na alma, aquele Viajante era um raio de luz que fazia despertar a esperança e abria os seus ânimos ao desejo da luz plena. «Fica conosco» — suplicaram. E Ele aceitou. Pouco depois o rosto de Jesus teria desaparecido, mas o Mestre «permaneceria» sob o véu do «pão partido», à vista do qual se abriram os olhos deles.

Ao longo do caminho das nossas dúvidas, inquietações e às vezes amargas desilusões, o divino Viajante continua a fazer-se nosso companheiro para nos introduzir, com a interpretação das Escrituras, na compreensão dos mistérios de Deus. Quando o encontro se torna pleno, à luz da Palavra segue-se a luz que brota do «Pão da vida», pelo qual Cristo cumpre de modo supremo a sua promessa de «estar conosco todos os dias até ao fim do mundo» (cf. Mt 28,20).

A «fração do pão» — tal era ao início a designação da Eucaristia — sempre esteve no centro da vida da Igreja. Por ela Cristo torna presente, no curso do tempo, o seu mistério de morte e ressurreição. Nela, Cristo em pessoa é recebido como «o pão vivo que desceu do céu» (Jo 6,51) e, com ele, é-nos dado o penhor da vida eterna, em virtude do qual se saboreia antecipadamente o banquete eterno da Jerusalém celeste.

S. João Paulo II

Preces

Dir.: Oremos a Cristo ressuscitado, que caminha conosco sem o reconhecermos, e peçamos-lhe que ilumine o nosso espírito, dizendo, cheios de fé:
R. Cristo ressuscitado, ouvi-nos.

1. Pela Igreja, testemunha de Jesus ressuscitado, pelos catecúmenos que descobrem o Evangelho, e pelos catequistas que os ensinam e acompanham, oremos.

2. Por aqueles que se dedicam ao bem público, pelos que servem os mais pobres e infelizes e pelos que acolhem toda a gente, sem excepção, oremos.

3. Pelos fiéis que nas provações permanecem serenos, pelos que desanimam como os discípulos de Emaús e pelos que desejam participar em cada domingo da Eucaristia, oremos.

4. Pelos crentes que dizem a Jesus: "fica conosco", pelos jovens que fazem dele o grande amigo e pelas crianças que o receberão na primeira comunhão, oremos.

5. Por todos nós aqui reunidos em família, pelos doentes da nossa Paróquia e do mundo todo e por aqueles que já partiram deste mundo, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor Jesus ressuscitado, que nos resgatastes da vã maneira de viver, não com ouro ou prata, mas com o vosso próprio sangue, aquecei-nos o coração com a vossa Palavra e convidai-nos a comer à vossa mesa. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos, num só coração e numa só alma, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmo.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

Todos respondem: **Amém.**

Oração a Nossa Senhora

Rainha do céu, alegrai-vos, aleluia.
Porque Aquele que merecestes trazer em vosso seio, aleluia.
Ressuscitou como disse. Aleluia.
Rogai por nós a Deus. Aleluia.
Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria. Aleluia.
Pois o Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A LITURGIA